DIARIO ILLUSTRADO

Duodecimo anno

ASSIGNATURA EM LISBOA
1 mez.. 300 réis — Annuncios, linha 20 réis.
3 mezes. 900 « — Ditos na 1.ª pagina a 100 réis.
Avulso.. 10 « — Corpo do jornal 40 réis.

LISBOA
Quinta feira 3 de maio de 1883

ASSIGNATURA NAS PROVINCIAS
3 mezes, pagamento adiantado. . 1$150 réis
A correspondencia sobre administração a Antonio R. Teixeira, T. da Queimada, n.º 35.

Numero 3:587

Expediente

Pedimos aos nossos assignantes que estão em debito, a especial fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Lembramos que o melhor meio de realisar qualquer pagamento é por vales do correio, pedindo a quem mandar estampilhas o obsequio de registar a carta para que não possa haver extravio.

SECÇÃO UTIL

ALMANACH

MAIO (31 DIAS)

Terça feira.........	1	8	15	22	29
Quarta feira........	2	9	16	23	30
Quinta feira........	3	10	17	24	31
Sexta feira..........	4	11	18	25	
Sabbado..............	5	12	19	26	
Domingo.............	6	13	20	27	
Segunda feira.......	7	14	21	28	

PHASES DA LUA

Lua nova a 7.—Quarto crescente a 13.—Lua cheia a 22.—Quarto minguante a 29.

CHRONICA DO DIA

Quinta feira 3 — Ascensão do Senhor. Invenção da Santa Cruz. Os Ss. Alexandre e Juvenal. Mm. Dup. 1 cl. c. br.

Lausperenne na ermida da Ascenção de Christo.

Principio da aurora, 3 h. 25 m.
Nascimento do sol 5 h. 4 m.
Occaso 6 h. 54 m.
Primeiro preamar 0 h. 6 t.
Segundo preamar 0 h. 30 m.
Primeiro baixamar 6 h. 18 t.
Segundo baixamar 6 h. 42 m.

DIARIO DO GOVERNO

N.º 98.—2 de maio de 1883.

REINO

Despacho approvando o orçamento geral dos hospitaes da Universidade para o anno economico de 1883-1884.

—Decretos: exonerando, a seu pedido, o sr. dr. Rodrigues de Gusmão, do logar de delegado de saude do districto de Portalegre; nomeando o sr. Thomaz Antonio de Azevedo Meira para o logar de guarda-mór da estação de saude do porto de Vianna do Castello; nomeando o sr. Eduardo Burnay para o logar de lente substituto da 3.ª cadeira da escola polytechnica de Lisboa.

—Licença de 30 dias ao sr. Luiz Arthur Cardoso, amanuense da secretaria da procuradoria geral da corôa e da fazenda.

FAZENDA

Arrematações, no dia 2 de junho, perante os governadores civis, de bens situados nos concelhos de Tondella, Mangualde, Oliveira de Frades, Olivaes, Ceia, Santarem, Thomar, Abrantes, Salvaterra de Magos e Coimbra.

—*Idem, idem,* perante o ministerio da fazenda, de bens situados nos concelhos de Extremoz, Azambuja, Lousada, Setubal e bairros oriental e occidental de Lisboa.

—*Idem,* no dia 4 de junho, perante os governadores civis, de bens situados nos concelhos de Evora, Villa Viçosa, Mortagua e Arganil.

—*Idem, idem,* perante o ministerio da fazenda, de bens situados nos concelhos de Sinfães, Vizeu, Louzada e Almada.

—Resoluções do conselho geral das alfandegas.

Despachos em deposito chegados hontem:

D. Maria das Dores, 121 — Entremures; Henriqueta, T. Atalaya 103.

BOLSA DE LISBOA

Venderam-se hontem:

Inscripções, emprestimo 1879a 81$500; Inscripções, emprestimo 1881 a 81$400; Companhia Seguros Bonança a 54$600; Companhia Minas de Huelva a 680$000; Obrigações cidade de Lisboa, 5 p. c. a 76$500.

RENDIMENTO DE ALFANDEGA DE LISBOA

Rendeu até 1......	38:491$374
Em 2..............	21:354$287
	59:845$661

TEMPO

Conforme o boletim do Observatorio do infante D. Luiz, a temperatura maxima ante-hontem em Lisboa, foi de 13,3, a minima 8,0.

O tempo provavel para hoje é: Vento fresco do quadrante SW. Ceu nublado.

Com respeito ao estado geral do tempo diz o seguinte:

A pressão baixou entre 1 e 4 millimetros, sendo mais consideravel a diminuição no litoral do S. do reino e na Madeira.

O vento retrogradou geralmente para S. e registaram-se chuvas em todo o reino.

A direcção das isobaras, a das nuvens superiores e o ter rondado o vento para S. são indicios da existencia de uma depressão a W. da nossa costa.

ESPECTACULOS

8 h. — TRINDADE — *A' volta do mundo em 80 dias.*

8 h. — GYMNASIO — A 3.ª representação pela companhia Emma Zanardelli.

8 1/4 — RECREIOS. — Revista do anno *Etc. e Tal.*

8 1/2—PRINCIPE REAL—*Os escravos do trabalho — Uma experiencia.*

8 h.—RATO—Revista do anno de 1882 e 1.º trimestre de 1883—*Á roda da politica.*

8 1/2—COLISEO DOS RECREIOS— — 2.ª representação da zarzuela *lE Barberillo Lavapiés.*

CHALET—(Amoreiras)—Espectaculos pela companhia de zarzuela.

UNIÃO E CAPRICHO — (Amoreiras) —De tarde variados espectaculos —A' noite, *A guerra dos Francezes.*

INFANTIL — (Amoreiras)—De tarde variados espectaculos—A' noite, *Traga Ballas.*

ALLIANÇA—(Amoreiras)—De tarde variados espectaculos—A noite *O diadema mysterioso ou a fada da bellesa.*

4 3/4—PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA — Domingo, 6. — Corrida de 13 touros, pertencentes ao abastado lavrador Vaz Monteiro. Tomam parte os afamados espadas Gabriel Lopes *El Mateito*, e *Pedro Campos*, de *Sevilla* — Cavalleiros: Mourisca e José Bento —Bandarilheiros: Robertos, Peixinhos, Calabaça e Caixinhas — Bilhetes á venda na tabacaria Climaco, rua da Bitesga, 71. Preços os do costume.

Mortefontaine

Esta pequena villa conhecida tambem por Morfontaine, pertence ao arredondamento de Seulis (Oise) e fica a 10 kilometros d'esta villa.

A sua população é de 407 habitantes.

Possue um magnifico castello, onde se realisou uma esplendida festa em 30 de setembro de 1800, festejando um tratado feito com os Estados Unidos.

A *Volta do mundo* é a melhor distracção para concluir o dia da espiga. Vem a gente alegre, e alegre vae dormir no fim da festa.

A fanfarra da Casa da Correcção executará hoje o seguinte programma, sob a direcção do professor J. Apparicio da Matta.

Na missa:

Rondó-Arsace n'ell opera Semiramide e aria do tenor da opera *Ernani.*

No jardim;

1.º Aida, Mosaico.
2.º La nuit, valtz.
3.º Ritorno del Columella, cavatina.
4.º Seto linda, polka de cornetim.
5.º Johel, mazurka.
6.º Bargossi, galope.

No dia 1 do mez de junho será dada solemnemente a primeira communhão ás creanças da freguezia de S. Sebastião da Pedreira.

Por este motivo o rev. prior convida todas as creanças de edade propria e propostas para a primeira communhão, a comparecerem todos os domingos pelo meio dia na egreja matriz, não só para se saber o numero total das creanças que tem de commungar e as que por sua pobreza precisam de vestuario, para se lhes dar, como tambem para se lhes fazer a devida catechese.

Faz hoje annos a sympathica filha dos proprietarios do hotel Duas Irmãs, a ex.ma sr.ª D. Carmen Fernandez.

Parabens. *J. M. J.*

OS HEROES DE 1820

Inaugurou-se hontem no Porto o Club Gymnastico Portuense.

Houve concerto musical e sarau gymnastico.

Se quereis trazer sempre direitos os saltos das botas, sem gastar dinheiro em tacões, comprae *os protectores*, por 60 réis, na rua da Prata n.º 184, 1.º andar.

Não houve ante-hontem movimento maritimo no Porto, em consequencia do mau tempo.

OS HEROES DE 1820

MORTEFONTAINE

O caso passou-se no domingo, n'umas terras que ha na rua de Entre-muros, do lado de cima do pateo do Geraldes.

O policia de serviço n'aquella rua ouviu ás 8 horas da noite gritos de soccorro que partiam d'aquellas terras. Zeloso no seu serviço, correu pressuroso a acudir ao afflicto. Chegando ali encontrou um sujeito, que disse que dois soldados de artilheria, acabavam de o atacar, roubando-lhe, uns doze mil e tantos réis e applicando-lhe uma data de chibatadas.

O policia, desejoso de acertar, tratou de interrogar o queixoso, e soube que era creado de servir e que fôra ao pateo do Geraldes levar uma carta.

Em seguida dirigiu-se com o creado ao quartel d'artilheria na mesma rua d'Entre-muros, apresentando a queixa ao sr. capitão que se achava de serviço. Este militar mandou formar os soldados que tinham entrado durante o toque de recolher e depois, mas nada se apurou; o creado não reconheceu em nenhum d'elles os seus *salteadores*, e tão pouco se averiguou que qualquer d'aquelles militares fosse possuidor da quantia accusada.

No dia seguinte apresentou-se o queixoso no commissariado da 3.ª divisão, e de interrogação em interrogação apurou-se o seguinte:

O homemsinho tivera o mau senso de gracejar com um soldado d'artilheria que passava para o seu quartel na occasião em que elle saía do pateo do Geraldes.

Sendo talvez curto da vista, tomou o soldado por uma *sopeira* e dirigiu-lhe uns galanteios.

Conclusão: Do passeio ás terras resultou o *miope*, não ser roubado; mas levar com a chibata, que em todo o caso deve ter sido salutar.

O sr. commissario recommendou-lhe uma visita ao estabelecimento do Pereira occulista da rua Larga de S. Roque, e mandou-o sair do commissariado.

Por informação errada dissemos ha dias ter chegado a Lisboa o sr. conselheiro Nuno Antonio Porto, respeitavel chefe superior da alfandega de Lisboa. S. ex.ª e sua familia chegaram hontem tendo deixado seu sogro o sr. Antonio Coelho de Sá Villasboas respeitabilissimo cavalheiro de Vianna do Castello em convalescença da perigosa enfermidade que o acommetteu e deu os mais serio cuidados a seus amigos e parentes que estão relacionados nas principaes familias do paiz.

As virtudes do illustre cavalheiro que se acha em via de restabelecimento tornavam a sua saude alvo do maior interesse não só por parte de seus parentes mas dos muitos que nos caritativos beneficios de s. ex.ª acham conforto para golpes que sofrem da adversidade.

Felicitamos cordealmente o illustre cavalheiro pelas suas melhoras e sua familia e amigos pelo socego a seus cuidados.

OS HEROES DE 1820

A empreza do theatro do Rato, sabendo que o empresario do theatro dos Recreios, o sr. Salvador Marques, está para realisar o seu beneficio como é de costume em todas as epocas, tenciona, em retribuição de alguns obsequios, ir áquelle theatro com a sua companhia representar a revista *Á roda da politica*, que tanto tem agradado.

É idéa louvavel, que o publico sanccionará.

O sr. João Pedro Roxo, que era fiscal de cantoneiros da direcção das obras publicas de Lisboa, foi nomeado chefe de secção da conservação na mesma direcção.

Recebemos e agradecemos um livro de 190 paginas intitulado: *Questão sobre uma empreitada do caminho de ferro do Douro entre D. Francisco Dias Muniz, cidadão hespanhol, e o estado portuguez.*

Explorador de sepulchros

Hontem de manhã deu-se um facto no cemiterio occidental, que nos leva a pedirmos á camara que estabeleça a mais rigorosa vigilancia nos cemiterios de Lisboa.

De manhã viu o porteiro Albino entrar um sujeito para o cemiterio, um sujeito de estatura regular e de casaco de abafar.

Uma hora, pouco mais ou menos depois, saía o mesmo sujeito, quer dizer a mesma cara, porque quanto ao corpo parecia outro:—era o de um homem adiposo.

Quando já tinha dado uns passos fóra do portão, uma senhora que se achava no cemiterio correu ao porteiro e disse-lhe que revistasse o homem, porque o vira arrombar a porta de um jazigo de capella e furtar de lá qualquer cousa.

O larapio foi detido, e sendo revistado, encontrou-se passada em redor da cintura uma colcha, que depois se averiguou ser a que cobria um dos caixões do jazigo indicado pela senhora que denunciou o caso.

O gatuno foi mandado apresentar no commissariado da 3.ª divisão, apurando-se ali que é natural de Lamego, e já muito conhecido por gentilezas parecidas com a de hontem.

O jazigo explorado por aquelle *cavalheiro* foi o de um logista da rua Augusta.

Tauromachia

Prepara-se para domingo uma bella corrida. Pertence o gado ao lavrador sr. Vaz Monteiro. Deve ser bom o curro porque o lavrador é acreditado e caprichoso.

Chegam um d'estes dias a Lisboa os afamados toureiros hespanhoes Gabriel Lopez *El Mateito*, e Pedro Campos, irmão *del Pollo*, ambos de Sevilha; tomam parte na corrida de domingo.

Serão cavalleiros Mourisca e José Bento.

A's 10 1|2 da manhã de ante-hontem, foi preso na praça do Commercio, Joaquim Gaspar, trabalhador, que havia agredido a Manuel Maria Ferreira, cautelleiro, que pediu soccorro, para se ver livre do *fu ibundo* trabalhador.

Joaquim Filippe, trabalhador, Maria José e um subdito inglez, uma soberba *troupe* de dois machos e uma femea, dormiram na noite de segunda para terça feira, na casa da policia, para melhor curarem tres tremendas *peruas*, que apanharam para vergonha sua e proveito do taberneiro.

Nos dias 14 e 15 do corrente, deve reunir-se na Azambuja a commissão de remonta para o exercito, a fim de proceder á compra de cavallos que satisfaçam ás condições requeridas nos respectivos regulamentos.

Embarca hoje para o Cabo Espichel aonde se devem realisar grandes festas no domingo, o cyrio da Senhora do Cabo, que hontem chegou a Belem, vindo de Cintra.

Sociedade promotora do apuramento de raças cavallares

Commissão de corridas

A's 12 da noite de 10 do corrente serão encerradas as inscripções dos cavallos e eguas, que nos dias 20 e 21 concorram aos seguintes premios—*Criterium*, 500$000 rs., entrada 13$500—*Grande premio Nacional*, 1:100$000 rs., entrada 10$000—*Handicap livre*, 400$000 rs., entrada 13$500—*Cosmos*, 400$ rs., entrada 12$000 rs.

Lisboa e escriptorio da *sociedade*, 2 de maio de 1883.

O secretario

Abreu de Oliveira.

João Ferreira, marceneiro, foi preso, ás 7 1|2 da tarde de segunda feira, por aggredir sua mulher Maria da Conceição, ferindo-a na cabeça.

OS HEROES DE 1820

Eis o programma do concerto da eximia pianista D. Maria Beatriz Soares de Passos, que se realisa hoje no Salão da Trindade, com a obsequiosa coadjuvação da ex.ma sr.ª D. Candida Sequeira Lobo Cilia e os srs. Carlos Lopes, Filippe Duarte, Julio Caggiani, Moraes Palmeiro, Carlos Wintermantel, Emilio Lami, Ernesto Vieira e uma orchestra composta de distinctos amadores e professores do real theatro de S. Carlos.

PRIMEIRA PARTE

1—Abertura pela orchestra.

2—Sérénade Hongroise, para violino e violoncello pelos srs. Filippe Duarte e Moraes Palmeiro—Dambé.

3—Jeunesse, melodia cantada pelo sr. Carlos Lopes—A. Keil.

4 — Capricho brilhante, para piano com acompanhamento de orchestra por D. Maria Beatriz Soares de Passos — Mendelssohns.

SEGUNDA PARTE

1—Abertura da opera Suzana pela orchestra—A. Keil.

2—Fantasia de concerto para piano e orgão pela ex.ma sr.ª D. Candida Cilia e o sr. Ernesto Vieira—Ketterer e Durand.

3—Fantasia (6) para violino, pelo sr. Julio Caggiani—Dancla.

4 — Morceau Caracteristique — Mendelssohns.

Murmures, melodias — A. Keil.

Valse —Chopin.

Banjo Gottschalk, para piano por D. Maria Beatriz Soares de Passos.

TERCEIRA PARTE

1.—Abertura pela orchestra.

2.—Senza Speme, romanza pelo sr. Carlos Lopes—A. Gazul.

3.—Musette, Air de Ballet para violoncello com acompanhamento de orchestra pelo sr. Moraes Palmeiro—J. Offenbach.

4. — Corcertstuck, para piano com acompanhamento de orchestra por D. Maria Beatriz Soares de Passos—Weber.

—

Os acompanhamentos ao piano são obsequiosamente feitos pelo sr. E. Lami.

Achamos ociosas todas as recommendações para uma festa attrahente e sympathica como esta é incontestavelmente.

Hoje é já uma recita de despedida da revista do anno *Etc e Tal*, peça espirituosissima, que ha tres mezes faz rir o nosso publico a bandeiras despregadas.

Parte brevemente para o Porto a companhia dos Recreios, e por consequencia é aproveitar hoje quem se quizer divertir.

Recebemos o relatorio e contas de gerencia do Banco Popular Independencia relativo ao anno de 1882.

HIGH-LIFE

Fazem hoje annos as ex.[mas] sr.[as]:

Viscondessa de Moser.
D. Anna Elisa da Silva Bastos.
D. Cecilia Amelia Xavier.

E os srs.:

Manuel Joaquim Gomes de Mendonça.
João de Castro Cabral Soares de Albergaria.
José de Sande Salema Champalimaud (Benalcanfor).
Frederico Ferreira.
Julio Tamagnini da Motta Barbosa.
João Maria Monteiro de Almeida.

—Está no Porto, hospedado no Grande Hotel, o sr. engenheiro Seyrig, empreiteiro da ponte de D. Luiz I.

—Está melhor o sr. dr. Luiz Augusto de Mancellos Ferraz.

—Estão em Ponte do Lima os srs. D. Diogo de Mascarenhas e Augusto Pinto Mendia de Castro.

—Estão em Lisboa, no hotel Bragança, os srs. marquez de Seoane e visconde de Morata, distinctos escriptores hespanhoes.

—Partiu hontem para o Algarve o sr. José Bento Ferreira de Almeida, primeiro tenente da armada.

—Partiu hontem para Madrid o sr. André Gonçalves. Vae assistir ás corridas de cavallos dos dias 14 e 17, e diligenciar junto do governo hespanhol a reducção dos direitos de inportação, n'aquelle paiz, dos marmores portuguezes.

—Partiu para Angola na corveta *Rainha de Portugal* o sr. Pedro de Berquó, guarda marinha.

—A'manhã é a ultima *matinée* em casa dos srs. marquezes Oldoini.

—Partem brevemente para Hespanha, afim de assistir ás festas em honra dos nossos monarchas, mr. e madame Valera, Vicente de Castro Guimarães e sua esposa a ex.[ma] sr.[a] D. Maria da Gloria de Castro Guimarães.

—O Coliseu dos Recreios foi ante-hontem o *rendez-vous* da nossa sociedade; além de el-rei o sr. D. Fernando, de sua alteza o sr. D. Augusto e a sr.[a] condessa d'Edla, estiveram tambem as seguintes familias: Oldoini, Greindl, Seisal, Villa Franca, Altes, Valera, Villa-Urrutia, Redondo, Davidsons, Gruis, Beirão, Eças, Albuquerque, Benevides, Marin e Ferreiras Pinto.

—Esteve muito concorrida a *matinée* de ante-hontem em casa do sr. D. Juan Valera, ministro de Hespanha n'esta côrte.

Mr. e madame Valera, fizeram as honras da casa com a amabilidade costumada.

Lembra-nos que estiveram as ex.[mas] sr.[as]:

Duqueza de Palmella.
Marquezas de Penafiel, Oldoini e sua filha, D. Maria Luiza e D. Maria Carlota de Sá Pereira Menezes, do Fayal, das Minas.
Condessas d'Alte e sua filha D. Victoria, de Lumiares e suas filhas D. Constança e D. Maria Maria Luiza, de Ficalho, do Paço do Lumiar, de Bertiandos.
Viscondessas de Moraes Sarmento e sua filha D. Maria Luiza, do Roboredo.
Baronezas de S. George e sua filha D. Constança, de Greindl e sua filha D. Aline, de Schmidthals.
D. Maria Domingas da Camara (Belmonte) D. Maria da Gloria de Castro Guimarães, madame de Laboulaye, D. Anna de Serpa Pimentel, madame Villa-Urrutia, D. Amalia Biester, D. Graça e D. Luz Barros Lima, madame Goyri, D. Maria Antonia Ferreira Pinto.

E os srs.:

Marquezes Oldoini, de Penafiel.
Conde d'Alte.
Viscondes de Seisal, d'Afferrarede.
Barões de Greindl, e de Schmidthals, de Dumreicher.
Lopes da Gama, mr. Laboulaye, conselheiro Antonio de Serpa Pimentel e seu filho Manuel, Luiz de Sommer, Fernando de Serpa Pimentel, Jorge Moraes Sarmento, Fernando Eduardo de Serpa Pimentel, D. Nicolau de Goyri, Jorge José de Mello (Sabugosa), Francisco Calheiros, D. Luiz Maria Alvaro da Costa, Alexandre de Koudriaffchug, Villa-Urrutia, Vicente Pindella, etc., etc.

Dançou-se até ás 6 horas da tarde.

Fecharam por este anno estas tão agradaveis *matinées*, que ficaram gravadas na memoria de todos aquelles que a ellas assistiram.

E' baldada hoje a fadiga
Do Moreira; um só freguez
Importancia não lhe liga
Quando o povo busca espiga.
Não procura o *103*.

Naufragou nas ilhas Mêdas, na costa de Hespanha, o paquete francez *George*, da companhia da navegação de Africa, que seguia de Marselha para Marrocos.

Foi completa a perda do navio e da carga.

Salvaram-se passageiros e tripulação.

Inaugura-se hoje a praça de touros de Setubal. É cavalleiro Rodrigo Monteiro.

Por falta de espaço retiramos os seguintes artigos:

—*Boletim par'amentar.*

—*A questão das allianças.*

—Uma excellente e eloquente defeza dos nossos direitos, a proposito das palavras de Bright, que o sr. Heitor Varella publicou em a *Izquierda dinastica.*

O *Correio da Noite* acha que é um bello trecho descriptivo aquelle em que o sr. dr. Laranjo falla nos *mortos a atropellarem se com os vivos!*

Boileau é que advinhou estes admiradores do sr. Laranjo e dos seus trechos quando escreveu o verso:

Um sot trouve toujours un plus sot,
que l'admire.

Foi muito concorrida a festa de Pinto Bastos, que teve logar sexta feira ultima no theatro do Principe Real.

A casa estava completamente cheia e mais espectadores haveria se maior fosse o numero de logares.

Pinto Bastos recebeu uma brilhante ovação, sendo chamado ao palco e recebendo um sem numero de brindes, entre elles um lindo ramo de flores, da notavel actriz Emilia das Neves, que apesar de afastada da scena e bastante enferma, não se esqueceu da festa do sympathico ex-emprezario.

Pinto Bastos offereceu a cada um dos artistas que tomou parte no espectaculo, um bonito *bouquet*, pendente do qual se via em photographia, a fachada principal do theatro do Principe Real. E' como que uma recordação d'aquella casa de espectaculos, que vae ser substituida por um novo theatro.

O publico, que todo saiu satisfeitissimo do espectaculo, applaudio tambem emensamente os artistas e o distincto amador de musica o sr. Carlos Lopes.

Recebemos da anonyma J. F. J. a quantia de 1$500 réis para entregar a Victoria dos Anjos, Alto do Longo n.º 28 A.

Recebemos da anonyma C. B. para o mesmo fim 500 réis.

Agradecemos.

Coliseo dos Recreios

A's 11 horas.

Em vista dos applausos que acaba de alcançar a companhia de zarzuella no *Barberillo*, estão restabelecidos de todo os creditos d'esta companhia.

O tenor comico e as duas tiples têm merecido os mais justos e calorosos applausos.

Fallaremos ámanhã detidamente.

Ha hoje baile campestre no jardim do Palacio do Marquez de Ponte de Lima a S. Lourenço, com um variado reportorio de baile pela banda d'aquella sociedade.

Vimos a linda collecção de plantas que recebeu o sr. Diogo Antonio Evaristo da Silva, vindas directamente do estrangeiro, e por isso recommendamos aos amadores da flora o visitarem o estabelecimento, que é na travessa de S. Mamede n.º 93.

Continua hoje o leilão dos objectos existentes no estabelecimento do sr. J. A. Monteiro, na rua do Chiado 100 a 102.

Este leilão tem sido bastante concorrido pela barateza e pela actividade do sr. Casimiro da Cunha.

Uma commissão composta da maior parte da classe operaria foi ante-hontem pessoalmente entregar uma manifestação assignada por 257 individuos, felicitando o deputado o sr. dr. Joaquim José Alves pelas suas melhoras. Honra pois seja feita á classe operaria pela demonstração de estima que teve para com aquelle nosso amigo.

OS HEROES DE 1820

Ha hoje coplas novas cantadas pelos actores Sergio, Pedro Nunes, Ferreira e Moniz e pelas actrizes Gertrudes e Adelina na engraçada revista *A roda politica*, em scena no theatro do Rato.

A vista do incendio da Margueira é digna de vêr-se.

Os *Escravos do trabalho*, drama em 4 actos original dos srs. Julio Howorth e Mendonça e Costa é o espectaculo de hoje no theatro do Prince Real.

A Mosca.—Publicou-se o n.º 12 d'este semanario humoristico illustrado, cuja redacção está a cargo do sr. Braz de Paiva.

O numero que temos á vista publica o retrato do maestro Alves Rente, director e ensaiador musical da companhia do Theatro do Principe Real, do Porto.

Assignasse *A Mosca* na rua do Mirante n.º 9, Porto.

Provincias

DISTRICTO DO PORTO

Alguns jornaes da capital do norte, e nomeadamente a *Actualidade* e a *Lucta*, fazem propaganda energica contra a invasão do jesuitismo, e citam como lemma d'essa propaganda dois versos de Guilherme Braga, do grande poeta que foi victima do fogo da sua inspiração:

Não fazem ninho os milhafres
Na caverna dos leões!

*** Na *Folha do Povo* encontramos o seguinte aviso:

«Continuam algumas *firmas* a quererem explorar os negociantes da provincia, com pedidos.

«Ainda ha pouco em Lisboa uns typos fizeram uns pedidos para um negociante de Liverpool, indicando referencia a *firmas* que elles tinham inventado para explorar os incautos.

«O negociante inglez só deu por ella quando os saques lhe foram recambiados por não existirem taes firmas na praça de Lisboa.

«Os *sugeitos* tentam agora explorar no Porto.

«Recommendamol-o á policia, e á imprensa em geral.»

DISTRICTO DE BRAGA

Por ciumes, por causa de amores, de mulheres, de olhos formosos *piscando a dois*, houve encontro de rivaes na feira de S. Marcos, em Braga.

Em Braga, a *pia*, a beatifica, e em dia de Santo advogado de bois, um encontro á bengalla por causa de uma mulher traidora!

*** No theatro de S. Geraldo realisou-se um espectaculo em beneficio da conferencia de S. Francisco de Paula.

O sagrado unido ao profano!

*** A Associação catholica mandou resar uma missa suffragando a morte do valente polemista Luiz Veuillot.

DISTRICTO DE LEIRIA

Preço dos generos na villa do Pombal:

Trigo 660 réis o alqueire.
Milho 500 réis o alqueire.
Cevada 360 réis o alqueire.
Feijão frade 450 réis o alqueire.

*** Na freguezia do Louriçal já se teem feito este anno sementeiras de arroz.

DISTRICTO DE COIMBRA

Pediu a demissão do cargo de vice-reitor da Universidade o sr. conselheiro Francisco de Castro Freire.

Parece que esta resolução se prende com a questão dos estudantes.

Pequenas noticias

Está a concurso o logar de escripturario da misericordia de Torres Vedras, com o ordenado de 100$000 réis.

O praso finda a 29 de maio.

—Para os dias 16 a 18 do corrente são convocados os srs. accionistas da companhia mineira de Ciudad Real para entrarem com a 4.ª prestação.

—O *Diario* de hontem publica os *Novos estatutos da companhia de seguros Lealdade.*

—No dia 12 ha de ser posto em praça, na rua dos Bacalhoeiros n.[os] 108 a 110, uma porção de bacalhau pertencente á massa fallida de Manuel José Mendes.

—Estão a concurso cadeiras de instrucção primaria perante as camaras municipaes de Coimbra e Villa do Conde.

—Reina grande actividade no Palacio da Industria, de Paris, para os preparativos do proximo *Salon.*

—Em uma das sessões celebradas pela Sociedade medica homeopathica, de Pensylvania, apresentou o dr. Blakeley um preto, que tem uma serie de costellas supplementares com sterno.

—Parece cousa resolvida que os nossos collegas de Hespanha nos obsequiarão, quando ali formos, com um passeio a Toledo.

—Não agradou a pantomima de Jean Richefin, *Pierrot, o assassino*, representada na sala do Trocadero, de Paris, por Sarah Bernhardt. E' muito longa, e a musica que a acompanha d'uma monotonia espantosa.

—Acha-se em Paris, de volta de Nice, o gran-duque de Mecklemburgo.

—Falleceu, n'aquella mesma cidade, o ministro plenipotenciario de Peron, Antonio Toribio Sanz.

—Corre como certo que o eminente actor Delannay, não deixará ainda por este anno o theatro.

—Bateram-se á espada, na Itaia, o principe Santa-Severina e um official do exercito, chamado Dinussi.

O combate durou uma hora e vinte minutos, havendo onze assaltos.

O official ficou levemente ferido.

—O sobrinho do ex-marechal Bazaine não deixou d'usar este appellido de familia; pediu, apenas, licença ao governo, para juntar ao seu nome, o de sua mãe, filha do illustre pintor inglez, George Hayter.

—No dia 29 do mez findo realisou o seu beneficio d'escriptura, no theatro de São Fernando, de Sevilha, a eminente cantora Borhgi-Mamo, tendo uma ovação extraordinaria.

—Foi descoberto, por um americano, o modo de resolver o interessante problema da transmissão electrica da força.

—Já foi aberta uma estação telegraphica em Olivença.

AGENCIA HAVAS REUTER

Telegrammas

Cairo, 1, m.

Houve nova rixa em Port-Said, entre arabes, gregos e as patrulhas de policia.

As tropas inglezas estão recolhidas nos quarteis, e as egypcias estão de prevenção ás ordens do governador de Port-Said.

E' muito viva a emoção no Cairo.

Paris, 1, m.

O ministro da França em Pekin, que fôra chamado a Paris, recebeu contra-ordem.

A França enviou para Hong-Kong algumas fragatas couraçadas.

Parte da esquadra franceza irá a Tonkin.

Estas noticias produziram muita sensação.

Londres, 1, t.

Foi hoje encontrada n'uma caixa do correio uma carta contendo materia explosiva, e dirigida ao sr. Forster, ex-secretario de estado da Irlanda.

Por ser hoje *Rogation Day*, foi fechado no Stock-Exchange.

Amsterdam, 1, n.

Foi hoje a abertura solemne da exposição colonial. Assistiram á ceremonia mais de cem mil pessoas.

A cidade está toda embandeirada.

A imprensa hollandeza tem recebido com grande bizarria muitos correspondentes que os jornaes estrangeiros aqui enviaram.

Portuguez (1853-78) 52 3/8; Egypcio unificado 73 3/8; 4 0/0 hespanhol externo 59 3/8.

Londres, 2, t.

O *Daily News* publica um despacho de Alexandria dizendo que os inglezes cessaram de occupar Port-Said, cuja guarda foi confiada a 200 homens da policia.

New-York, 2, m.

O consul americano na capital do Haiti enviou um despacho ao seu governo annunciando que as tropas do governo d'aquella republica entraram em Miragoane, d'onde rechaçaram quasi completamente os rebeldes, e que desde esse instante ficava segura a derrota da insurreição.

Madrid, 2, t.

Em consequencia da solemnidade de *Dos de Mayo* esteve hoje fechada a Bolsa.

Bolsim da tarde:

Contado, 65,85; fim do mez, 66,15.

OS HEROES DE 1820

Ao sr. commissario da 3.ª divisão

Fomos hoje procurados por alguns individuos que nos disseram morar no largo das Amoreiras, pedindo-nos que chamemos a attenção do sr. commissario da 3.ª divisão para o seguinte facto:

Na feira que começa ámanhã, ha uns quatro ou cinco theatros-barracas. Como se sabe, antes do começo dos espectaculos, é costume tocarem na varanda, fóra, as bandas dos mesmos theatros, e a intervallos uma sineta, afim de attrahirem a concorrencia.

Dizem os queixosos que tal costumeira é intoleravel, porquanto que é impossivel não só cada um socegar em sua casa com tal *charivari*, mas que até em caso de doença, e acreditamol-o, é perigosa.

Parece-nos que realmente o anno passado foi prohibido que tal se fizesse depois das 10 horas da noite. Podem os theatros-barracas dar os seus espectaculos até á hora que lhes convenha, mas limitem a sua musicata á que é indispensavel á funcção.

Não nos parece que nada percam com isso.

Tourada em Montemór-o-Novo

Foi esplendida a tourada que se effectuou ante-hontem.

O sr. Alfredo Tinoco, distincto amador, teve n'essa tarde uma das maiores ovações que ali se tem feito.

Lidou nos seus cavallos os touros que lhe couberam, mettendo todos os ferros, tanto compridos como curtos, com a maxima perfeição.

Robertos e Peixinho trabalharam bem.

Hoje é a segunda tourada.

Acha-se livre de perigo o sr. visconde d'Abrigada.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Está publicado o n.º 3 do *Euterpe*, jornal de musica para piano, muito apreciado pelos entendedores, em attenção á escolha das peças que n'elle tem saido e continuarão a sair.

N'este numero vem a *Reverie-Caprice*, de L. Gobbaerts, intitulada *Espoir Secret*, melodia de mademoiselle Adeline Patti.

O jornal é quinzenal, a edição luxuosa, e o preço modico.

A companhia dramatica portugueza em Madrid

Por telegramma recebido hontem em Lisboa, sabe-se que a companhia dramatica portugueza, que partiu de Lisboa no dia 30, chegou a Madrid sem novidade.

OS HEROES DE 1820

Theatro do Gymnasio

E' hoje a terceira representação da companhia italiana de que faz parte a notavel somnambula Emma Zanardelli.

São em extremo interessantes as sessões de magnetismo apresentadas pelo dr. May, que despertam a attenção do publico e inspiram as mais variadas opiniões.

O programma d'esta noite promette ser interessante e a enchente não deve ser pequena, pois o espectaculo é completamente novo entre nós e tem sobretudo a vantagem de entreter por largo tempo a imaginação.

OS HEROES DE 1820

Na rua de S. Bento, entre a travessa da Arrochella e a travessa da Peixeira, ha um armazem abobadado. Por sobre esse armazem ha uma area de talvez uns quinze metros de fundo por seis ou sete de largo, formando um pateo com entrada pela travessa da Arrochella.

Lembrou-se o proprietario de levantar ali umas barracas de madeira, que tem alugadas; lá vivem uns infelizes quaesquer. Não diremos que não tenham ellas condições de ar, porque é o que ali haverá de mais, não sabendo nós porque milagre os infelizes não teem passado d'esta para melhor cada um com a sua pneumonia; mas quanto a salubridade, e mais requisitos que demandam as habitações, isso é uma desgraça; mais ainda, a perspectiva de taes construcções, do lado da rua de S. Bento, é medonha, impropria, inadmissivel, dando-se além d'isso a circumstancia da camara municipal, segundo nos afiançam, nada ter auctorisado.

O sr. commissario da 3.ª divisão, sabedor do caso, auctoou o proprietario. E' de crer que a camara secunde a boa vontade do sr. commissario.

Partiu hontem para Caneças, onde vae acabar de se restabelecer, o nosso amigo, e illustre deputado da nação, o sr. dr. Joaquim José Alves.

Durante a enfermidade de que felizmente se acha em adiantada convalescença, recebeu as mais significativas provas de amisade de milhares de pessoas de todas as classes da sociedade.

A noticia de que a sua vida deixara de correr o perigo que a ameaçara foi recebida pela classe operaria com a mais cordeal satisfação. Uma commissão d'essa classe, composta de mais de cem individuos, foi a casa do sr. dr. Alves felicital-o pelas suas melhoras, apresentando-lhe uma mensagem que é, tão honrosa para o nosso amigo que a recebeu, como para os homens reconhecidos e honrados que lh'a entregaram e a subscreveram.

O dr. Alves tem jus a esta popularidade, porque é inexcedivelmente obsequiador, está sempre prompto a pugnar pelos interesses justificados das classes laboriosas, e é dotado de um caracter sincero, leal e franco.

«Mas estas manifestações, escreve-nos elle, deixaram-me tão commovido e sensibilisado, que não posso agradecel-as desde já como desejara, o que farei no meu regresso, pedindo entretanto aos meus amigos da imprensa periodica que assegurem a todas as pessoas que se lembraram de mim, que se não lembraram de um ingrato».

Solemnidades religiosas

Celebram-se hoje as seguintes:

Missa solemne da Ascensão de Christo, e Hora de Noa, nas egrejas da Sé, Martyres, Sacramento, Conceição Velha, S. Julião, e ermida da Ascensão.

Festa da Invenção da Santa Cruz, na Graça. Missa a grande instrumental e de tarde *Te-Deum*. Nas Francezinhas: missa a instrumental.

E' costume no dia de hoje verem-se em *calças pardas* os guardas dos terrenos semeados de trigo, nos arredores de Lisboa.

Não é de crer que hoje succeda outrotanto; o tempo não convida a largas passeatas; quem sair as portas da cidade, livrar-se-ha quanto possivel dos grandes lamaçaes das estradas, almejando pelo momento em que possa transpor a porta da casa de pasto, do hotel, ou da horta onde tenciona saborear o seu jantar, quer elle seja pedido por lista e servido de casaca, ou *cantado* pelo moço em mangas de camisa e servido sob um caramanchão.

Recebemos d'um caridoso anonymo a quantia de 300 réis para serem entregues a Victoria dos Anjos, moradora no Alto do Longo n.º 28 A.

Agradecemos.

Realisou-se na segunda feira na egreja do Soccoro, pelas 11 horas da manhã, a missa e libera-mé que a empresa do theatro do Principe Real, seus artistas e mais empregados mandaram dizer por alma do finado maestro Alvarenga.

Ao centro da egreja levantava-se um magestoso catafalco coberto do velludo e ouro, e ladeado por dez tocheiros com brandões accesos.

A missa foi resada pelo reverendo prior, tocando a orchestra durante ella uma harmonia.

Seguiu-se o *libera-mé* por tres sacerdotes, a grande instrumental, sendo executado pelos seguintes artistas: cantores, Francisco Lisboa, Francisco Araujo, José Roque, Symaria, Barata, Ferreira, Joaquim Silva, Marques, Henrique dos Santos e Victor Silva; e os instrumentistas, Augusto Symaria, Duarte, Anacleto Martins, Augusto, Praxedes, João Symaria, Eugenio, Redolpho Puga, Jorge, Julio Taborda, Manuel Cyriaco, Zuzarte, Antonio Pedro, João Fernandes, Benevenuto, Sergio, S. Thiago, Almeida e Silva.

O Templo achava-se litteralmente cheio de convidados que assistiram a toda a ceremonia de tochas accezas.

Estavam bastantes pessoas das relações do finado e bastantes admiradores do talento do desditoso maestro. Vimos entre ellas os maestros Monteiro de Almeida, Rio de Carvalho e outros artistas, assim como as actrizes Maria do Ceu e Dorothea; do theatro de D. Maria, os actores Silva Pereira, Augusto Antunes, Carlos O'Sulivand e Costa; do theatro da Trindade Queiroz, Augusto, Fermino, Portugal, Santos Silva, Silva e outros que nos não lembra; theatro do Rato, Sergio d'Almeida, Carlos Rocha e outros arristas a quem não sabemos o nome, a empreza do theatro do Principe Real, todos os seus artistas e mais empregados d'aquella casa de espectaculos.

Foi uma ceremonia commovente, e bem haja a empreza do theatro do Principe Real por ter tributado esta homenagem de saudade ao malogrado artista.

Na proxima segunda feira realisa-se n'aquelle theatro uma recita a favor da viuva do finado maestro.

TAM-TAM

D. Emma Zanardelli,
Tu que lês nos pensamentos,
Dá-me attenção dois momentos,
Anda comigo um bocado;
Vem dizer-me no que pensam,
Os sujeitos que encontramos,
Os typos com que topamos,
Na Havaneza, no Chiado!

—Vês aquelle—é Freitas Jacome
Em que pensa? Diz-me lá?
—Que a Pasqua, não volta cá,
Que a De-Reszké, não vem, não.
—E aquelle Antonio Duarte?
—Pensa, scisma por seu mal,
No systema musical,
Applicado a equitação.

—Est'outro que vem subindo,
Com ar triste, acabrunhado?
—Um Paskista apaixonado,
Cheio de magua, em jejum!
—Um velho a fallar politica,
Os varios cantos olhando?
—Um ex-ministro pensando,
Se inda ha logar p'ra um!

—O Cyrillo que além vae
Que pensa n'este momento?
—Nas contas do orçamento
E nas pastas p'ra o partido.
—Além, José Luciano
No que scisma?—No poder,
E vae p'ra a cam'ra a correr,
E' um discurso recolhido.

—Carvalho Antonio Maria,
Que d'ali segue o seu curso,
Em que pensa?—N'um discurso
Qual sorna gaita de folles.
—E o outro magro, o Braamcamp,
Chefe dos granjolas todos?
—Pensa os granjolas uns doudos,
E o Carapau—Rilhafolles!

ARGUS.

FERRO BRAVAIS

QUARENTA GÔTTAS BASTAM PARA PREPARAR INSTANTANEAMENTE A AGUA FERREA

Deposito nas principaes Pharmacias do Estrangeiro

PEROLAS LITTERARIAS

II

SONNET DE MARS

C'est un matin des mars qu'elle m'est revenue,
Eveillant le jardin d'un bruit de falbalas,
L'enfant toujours cruelle et toujours ingènue
Que je n'ai point aimée et qui ne m'aimait pas.

Le givre s'égouttait aux branches, mais plus bas
La neige ourlait encor les buis de l'avenue;
Et le frisson d'hiver, sous leur écorce nue,
Emprisonnait le rire embaumé des lilas.

Un clair rayon brille soudain: «C'est moi!» dit-elle.
Dans l'air moins froid passe comme un cri d'hirondelle,
Je la vis me sourire et crus avoir seize ans;

Et depuis, quelque fois, je me surprends á dire,
Songeant á ce rayon, songeant á ce sourire:
C'etait presque l'Amour et presque le printemps.

PAUL ARÈNE.

O NOSSO CANCIONEIRO

XLIII

CLIMATOLOGIA

Sob este ceu azul as pallidas chymeras,
Essas visões gentis do nosso Sentimento,
Não deixam dominar o forte Pensamento,
E vivem a gosar o sol das primaveras!

E' um morrer de amor, febril, e vago e lento
(Como eu vinha a morrer, mulher, se tu quizeras
Vogar no grande mar d'essas paixões sinceras
Que nos levam ao ceu n'um doce esquecimento!)

Pensa tu, allemão: nas forjas da Sciencia
Fabrica esse punhal que mata a Providencia
E rasga, fecundante, o seio á nova vida...

Nós temos Catharina, a realidade bella;
A Italia, Leonor; a França, Graziella;
E tu só tens amor na lenda, era Margarida!

SERGIO DE CASTRO.

Acham-se em Vigo muitos navios de diversa procedencia e com destino ao Porto, mas que não teem podido demandar a barra do Douro em consequencia dos temporaes.

Actor Faria

Realisou-se no domingo o enterramento do cadaver do actor Faria, saindo o prestito do hospital de S. José para o cemiterio oriental.

Seguiam o carro funebre vinte e tantos trens com convidados, sendo representados o theatro de D. Maria pelos actores João Rosa, Augusto Antunes, Pinto de Campos, e Torres; Trindade por Queiroz, Fermino, Santos Silva, e Silva; Gymnasio, por Taborda, Montedonio, Leopoldo, José Maria, Pinto (emprezario) e o mestre dos carpinteiros; Recreios, por Carlos Posser, Salazar; Principe Real, Antonio Pedroso, Gil, Pereira, Costa, e Ruas (emprezario); Rato, Sergio d'Almeida, Alfredo Magno, Garcia, e Chagas (emprezario).

Todas as emprezas e artistas quizeram testemunhar o seu sentimento pela morte do desditoso actor, que ao prestimo real alliava um caracter honestissimo.

E vem a proposito narrarmos um facto que se deu no ultimo periodo de vida de Faria, e que ennobrece a sua memoria.

No hospital de S. José trabalhou durante trinta e tantos annos ou quarenta, um carpinteiro de nome Valentim Eduardo Lopes. Este operario é hoje muito edoso, pobre e doente, e deu ha tempo entrada no hospital de S. José, onde se acha na cama n.º 52.

Faria que soube da historia do velhinho, que tem mulher tambem muito edosa e cremos que mais familia, resolveu beneficial-o elle, triste, que tambem era pobre.

Um rapaz modesto que foi sempre o anjo tutelar do infeliz actor estabelecera a este vinte réis por dia para o seu tabaco. Faria resolveu privar-se do fumo para poder auxiliar o carpinteiro, e ficou-lhe dando 600 réis mensaes e o seu pão, todo ou quasi todo, porque tinha o cuidado de se privar d'elle.

O mais tocante foi na hora extrema Faria chamar o amigo que o beneficiara sempre e pedir-lhe perdão de a occultas ter desoito mezes desviado aquelle vintem diario do fim a que era destinado.

Nobilissima alma.

Telegramma

MADRID, 3, á 1 h.—Ao *Diario Illustrado*, Lisboa.

Companhia portugueza grande successo.

(Do nosso correspondente).

Hontem o sr. Januario Duarte, mestre da armada, reformado, querendo, na praça do Principe Real, desviar-se de um trem, caiu tão desastradamente que ficou gravemente ferido n'um braço e n'uma perna.

Recebeu curativo na pharmacia da rua do Moinho de Vento.

Continua gravemente enfermo em Evora, o sr. José Sebastião de Torres Vaz Freires. Sentimos.

Recebemos um volume in-8.º, intitulado—*Questão sobre uma empreitada do caminho de ferro de Douro entre D. Francisco Dias Muñiz, ci addo hespanhol e o estado portuguez.*

Foi impresso no Porto na real typographia Lusitana.

Malvadez

Na freguezia de Pardilhó um malvado introduziu duas bombas de dynamite em casa do sr. Manuel da Silva Castanheiro, do monte de Cima d'aquella freguezia.

As bombas explosiram, levando pelos ares sómente parte, felizmente, do edificio que ainda estava em construcção, e não havendo a lamentar perda de vidas.

Valeu ao dono do predio a ignorancia do faccinora, no modo de applicar aquella terrivel machina de destruição, porque do contrario iria tudo a terra.